# Só uma resposta - 29/01/2017

Cotidianamente precisamos dar respostas, mas qual é a resposta certa? Não  
sabemos, mas temos que ter uma resposta. Se há pergunta, há resposta, deve  
haver. Há vários tipos de perguntas, algumas esperando uma resposta, algumas  
somente perguntando. Mas, se perguntar é válido, é válido responder? Se uma  
pergunta exige uma resposta, qual é o valor da resposta? A resposta é uma  
convicção ou somente uma resposta?  
  
Uma convicção é uma verdade assumida e convencida ao passo que uma resposta é  
uma busca pela convicção. Se não for pelo diálogo, nunca haverá convicção e,  
portanto, a resposta é sempre uma construção. Não podemos nos iludir com  
respostas que parecem convicções. A verdade, em se tratando de uma formulação  
humana, é sempre relativa.  
  
Parece haver uma ansiedade por respostas convincentes mas uma resposta  
convincente não estabelece uma verdade. Uma resposta convincente dura o tempo  
em que não se verifica outra resposta mais convincente, ao menos outra  
resposta. Transferir o peso da pergunta para a resposta é no mínimo  
antitético. Por que não respondes, cara pálida?  
  
Atualmente rege a lei da resposta. Para uma pergunta deve haver uma resposta,  
convicta. Mentira!! Uma convicção se dissolve facilmente, uma resposta é uma  
procura que tenta se estabelecer. Somos curiosos e queremos garantias, mas não  
há temos. Não se pode condenar uma resposta, mas fazer com que ela se  
transforme em nova pergunta que, refletida, siga o caminho de uma convicção  
que é sempre provisória.